

MÊS DE ATENÇÃO À PREMATURIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIA EM CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO

Ana Luisa Faustino Ono¹, Isadora Pietra Enomoto Cassu², Thainara Padilha da Silva³, Gabriela Curti Veronesi⁴, Dêmely Biason Ferreira⁵, Luzia Borges Leal⁶, Fernanda da Silva Floter⁷

Centro Universitário Filadélfia (UniFil) – Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: anaono2001@gmail.com

Introdução: O mês de novembro é destinado a sensibilização aos cuidados relacionados à prematuridade, marcado pelo Dia Mundial da Prematuridade, celebrado no dia 17 de novembro e simbolizado pela cor roxa, portanto o mês é conhecido como “Novembro Roxo”. Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, cerca de 340 mil bebês nascem prematuros todos os anos. São considerados prematuros ou pré-termo, todos bebês que nascem com menos de 37 semanas de gestação. Diante disso, o prematuro e sua família demandam assistência especializada, recursos tecnológicos e humanos adequados, durante o nascimento até a alta hospitalar. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma estagiária de enfermagem da divisão de educação hospitalar na participação de uma campanha de conscientização e sensibilização da prematuridade, no mês de novembro do ano de 2022. **Metodologia:** Relato de experiência, realizado por uma estagiária de enfermagem durante a sua atuação em um setor de educação, de um hospital universitário terciário da região norte do Paraná. A experiência ocorreu durante a campanha “Novembro Roxo” no mês de novembro de 2022. **Resultados:** Foram promovidas atividades durante todo o mês, dentre elas, oficinas semanais sobre a prematuridade com as temáticas: Contato pele a pele com pais desde o momento do nascimento; Terapias não farmacológicas para o alívio do desconforto, estresse e dor no recém-nascido; A importância da musicoterapia nas unidades materno-infantil e Hora do soninho nas unidades materno-infantil. As oficinas foram apresentadas em três turmas com horários alternados. Além das oficinas, a campanha também promoveu decoração do hall de entrada do hospital, entrega de kits de lembrança aos familiares dos bebês prematuros internados, exposição virtual de fotos, e solenidade no dia 17 com exposição de webinar. As oficinas contaram com um total de 79 participantes, sendo eles profissionais do hospital em estudo, graduandos e pós-graduandos, profissionais do curso técnico em enfermagem e outros convidados. Houve ainda, durante a solenidade, um momento de homenagem aos diretores e profissionais atuantes nas unidades materno-infantil do hospital. A estagiária corroborou com a organização das atividades desde suas temáticas até o auxílio para a sua execução, tratando-se de um aprendizado teórico-prático quanto ao método e aos conteúdos apresentados. **Conclusões:** Em síntese, diante desse contexto, percebe-se a importância no desenvolvimento de cursos e eventos que sejam voltados à capacitação e sensibilização do nascimento prematuro, no intuito de aprimorar os conhecimentos dos profissionais e estudantes que atuam na assistência direta ou indiretamente dos bebês prematuros e suas famílias.

Palavras-chave: Recém-Nascido Prematuro; Serviços de Saúde Materno-Infantil; Promoção da Saúde.